

EPIDEMIOLOGIA DA DOENÇA VENOSA CRÔNICA EM TRABALHADORES DE HOSPITAL TERCIÁRIO

A insuficiência venosa crônica é conhecida desde a Antiguidade, sendo o primeiro documento conhecido o Papiro de Elbers, de 3500 a.C. É uma das doenças mais comuns da humanidade. Apresenta prevalência aproximada de 37,9% na população geral, sendo encontrada em 30% dos homens e 45% das mulheres (Maffei, 1995). Já na população ocidental, a prevalência dessa doença varia de 25 a 33% em mulheres e de 10 a 20% em homens (Brito,). O estudo de Framingham estimou uma incidência anual de aparecimento de veias varicosas de 2,6% em mulheres e de 1,9% em homens, não sendo incluídas as telangiectasias. O risco de adquirir veias varicosas aumenta com o número de gestações e a obesidade nas mulheres, já na população do sexo masculino não se conseguiu ainda estabelecer uma relação entre obesidade e doença venosa crônica. A predisposição genética, o estilo de vida e outros fatores, também considerados como fatores de risco, ainda não são confirmados por evidências epidemiológicas. É uma doença extremamente relevante, que acomete pessoas de diferentes faixas etárias e que pode causar sérios problemas socioeconômicos, como, por exemplo, ausência no trabalho e até mesmo aposentadoria em indivíduos em fase produtiva na vida (J Vasc Br, 2003). Relatório publicado pelo Ministério da Previdência Social, em 1984, sobre a incidência, em ordem decrescente de frequência, das 50 principais doenças que provocaram o afastamento temporário do trabalho de segurados do sistema previdenciário estatal brasileiro, bem como os benefícios pagos em consequência, constatou que a doença venosa crônica ocupava o 14º lugar.

Objetivos: Analisar a relação existente entre a prevalência de varizes e as diversas ocupações em funcionários de um hospital de nível terciário.

Delineamento: Estudo quantitativo, observacional, transversal, descritivo, retrospectivo.

Métodos: Foram entrevistados 107 funcionários do hospital São Vicente-FUNEF. Na entrevista sobre a presença de varizes de membros inferiores foram avaliados fatores ocupacional, hormonal, uso de meia elástica, durante o trabalho, número de gestações, idade, gênero e classificação CEAP.

Resultados: Dos trabalhadores entrevistados 72,89% possuíam doença venosa crônica com classificação CEAP 2 ou 3, e apenas 18% dos entrevistados negaram a presença de algum sintoma.

Conclusões: A doença venosa crônica é de relevância acentuada e de alta incidência entre todos os trabalhadores de hospital terciário.

Autores:

Acads .Roberta da Motta Garcia Tonet

Adel Faris

José Marcos Lavrador

Maureen Weinad

Thiago Américo Murakami

Prof. Paulo Baggio

Instituição: Universidade Federal do Paraná- Departamento de Saúde Comunitária

Email: romottagarc-ia@hotmail.com

Categoria: Tema livre